

Malcata: Concurso Enquadramento Floral e Workshop

Concurso Enquadramento Floral e Workshop “Flores Autóctones / Flores Comestíveis

Pelo 3º ano consecutivo a Associação Malcata Com Futuro (AMCF) lança o concurso ***Enquadramento Floral***. Este ano, associado ao evento, organiza ainda, a 9 e 10 de junho, um workshop sobre ***flores autóctones e flores comestíveis***. Os prémios aos vencedores do concurso serão entregues a 10 de Junho.

Para sabermos mais pormenores sobre estes dois eventos entrevistámos o Presidente da AMCF, José Escada da Costa.

Jornal Cinco Quinas – O que leva a AMCF a promover esta iniciativa ligada às flores?

José Escada da Costa – Qualquer Associação que, sobretudo no Interior de Portugal, pretenda trabalhar a problemática do desenvolvimento económico, social e ambiental tem que estar muito atenta aos recursos existentes, para sobre eles atuar, numa ótica de ampliação de massa crítica. Se reparar em todas as iniciativas passadas da AMCF esse princípio esteve presente. Hora, no que toca a **Flores**, conjugam-se quatro fatores facilitadores. Recursos humanos conhecedores que dedicaram uma vida inteira às flores, como jardineiros em França, e que hoje gozam a sua reforma na aldeia. Uma florista no Sabugal com méritos reconhecidos no país e com muitos trabalhos expostos em locais de culto, nomeadamente no Santuário de Fátima. Anabela Augusto, desde a primeira hora, prontificou-se a colaborar na estruturação dos eventos. Temos ainda um jovem universitário malcateno que estuda em Lisboa, com um gosto especial pelas flores. Emanuel Filipe sempre que está em Malcata surpreende-nos com os seus arranjos florais na Igreja. Por último e muito importante, temos inúmeros recursos naturais. Uma Serra onde abundam espécies de flores (a flor de carqueja, o alecrim, o rosmaninho, a flor da giesta amarela e giesta branca, a urze, a flor da xara, etc.)... Juntando todos esses recursos temos os ingredientes certos para um concurso floral e para uma ação de formação ligada às flores na nossa terra.

CQ – Vão para o 3º Concurso. A população tem aderido à iniciativa?

JEC – No primeiro, fruto de circunstâncias adversas, ligadas sobretudo à emergência e à afirmação da AMCF, a resposta foi dececionante. No 2º ano foi razoável. Neste 3º ano acreditamos que a população se vai mobilizar e que vai primar por fazer encantar os habitantes e os visitantes. Nesta 3ª edição temos patrocinadores e pela primeira vez o apoio da Junta de Freguesia!

CQ – Na lista de patrocinadores aparece em destaque EVA DREAM Florir Portugal! Quer falar-nos desse apoio?

JEC – Foi o nosso primeiro apoio. Grande, muito valioso e motivador. O movimento EVA DREAM Florir Portugal foi criado por António Romano, um Homem incrível. Criou há 20 anos a “Central Models”, uma Marca respeitada a nível internacional. Sara Sampaio, uma TOP MODEL Internacional, começou aí os seus passos como modelo. Hoje António Romano é movido por um sonho, uma visão: Florir Portugal. Sonha que Portugal pode ser, através das flores, o País mais bonito do mundo. Acredita que é esse o meio mais desejável para aumentar a autoestima dos Portugueses e para criar um elo de união entre todos os portugueses. Uma forma de nos relacionarmos na linha do “**País dos afetos**”. Muitas são as aldeias, vilas e cidades que já aderiram ao “Eva Dream Florir

Portugal”. Este ano foi a vez de Malcata dizer “Presente”, o que só pode constituir motivo para sorrirmos.

CQ – Vemos que para o Concurso conseguiram mobilizar patrocínios de empresas do Sabugal! Que argumentos invocaram junto das empresas?

JEC – Hoje em dia as empresas reconhecem que uma boa inserção na sociedade facilita o desenvolvimento do negócio e aumenta a autoestima dos colaboradores. Por isso tendem a adotar práticas de responsabilidade social, apoiando iniciativas que vão no sentido da cidadania, da participação, do voluntariado, da promoção de recursos endógenos, do desenvolvimento.

Este ano os prémios aos vencedores não serão monetários, mas sim donativos de empresas. Duas empresas da área florestal (Silvapor e Gesflop) oferecem horas-homem de trabalhos de silvicultura, tal como a AMCF. Com isso damos uma contribuição para a limpeza dos terrenos. O Intermarché Sabugal oferece três certificados que proporcionam, cada um, uma estadia, durante 3 a 8 dias, numa unidade hoteleira. O Pão de Açúcar do Sabugal disponibilizou um voucher de produtos para flores. A Interprev vai contribuir para um momento lúdico-cultural que vamos anunciar em breve.

CQ – Quer falar-nos agora do workshop?

JEC – O workshop decorrerá em dois meios-dias, sábado e domingo, dias 9 e 10 de junho. Será gratuito, mas sujeito a prévia inscrição. Nesse fim-de-semana os cinco sentidos dos participantes estarão literalmente focados para ver, ouvir, sentir, cheirar e saborear flores. Dia 9 abordará o tema “**flores comestíveis**”. Dia 10 o destaque será para os arranjos florais sobre “**Flores autóctones**”.

Graças à sabugalense Anabela Augusto vamos ter como formadoras e membros do júri do concurso, mais dois grandes nomes da arte floral nacional: Maria José Duarte e Maria de La Salette Carrilho. Poderemos ainda contar com o malcatenho Emanuel Filipe, se o seu calendário de exames o permitir.

Como patrocinadores do Workshop vamos ter a Funerária Alves do Sabugal, a revista Eventos de Sonho, a revista Arte Flores e Jardins e duas empresas unipessoais de Malcata. A Casa das Camélias que atua no mercado de arrendamento - Turismo de Aldeia e a Brace’arte da artesã malcatenha Isabel Martins que, com muito talento, pratica excelentemente a arte do manejo do bracejo.

CQ – Será então um fim-de-semana especial em Malcata?

JEC – Vamos ter uma boa jornada de promoção de importantes recursos locais (Plantas Aromáticas - Flores Silvestres).

CQ